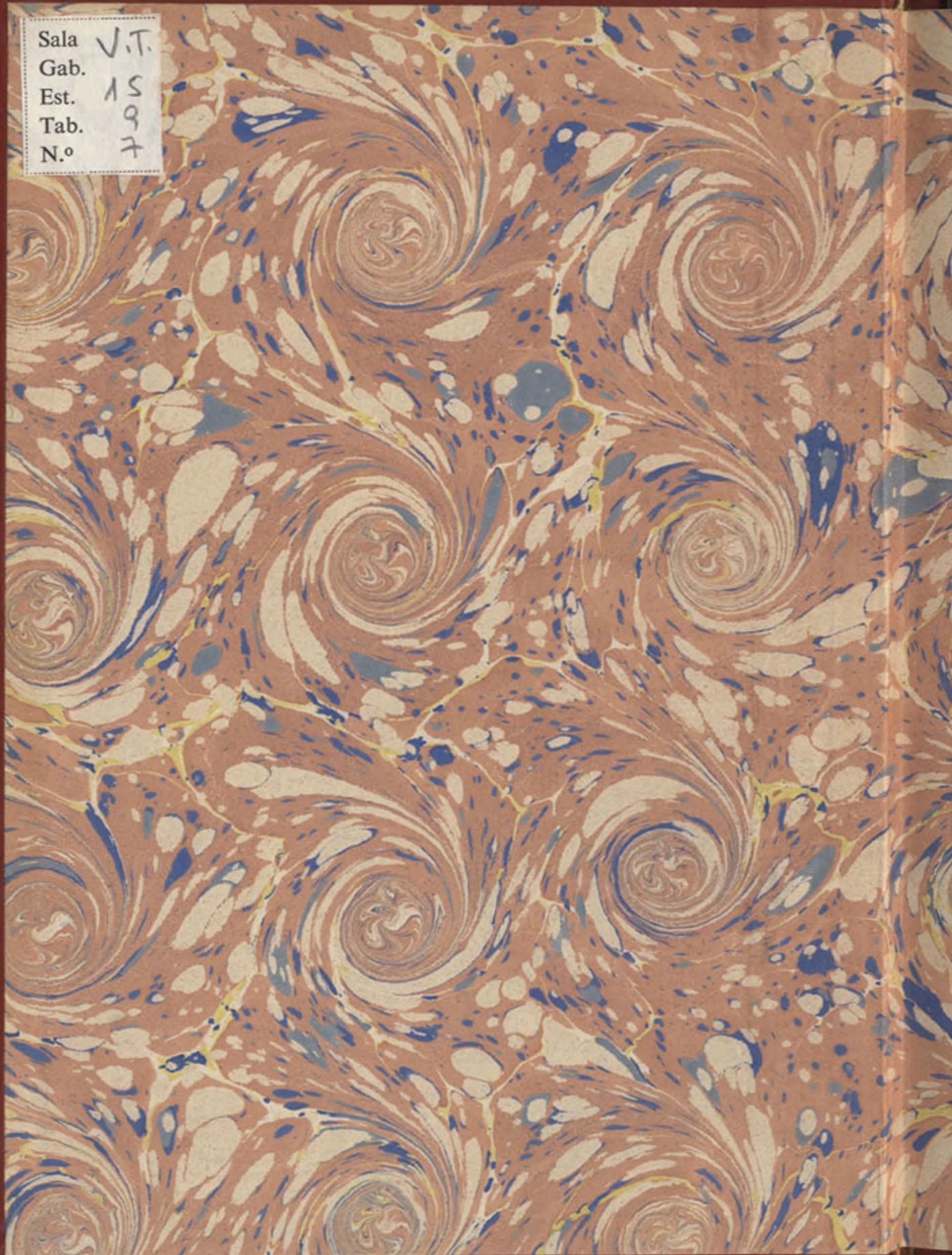
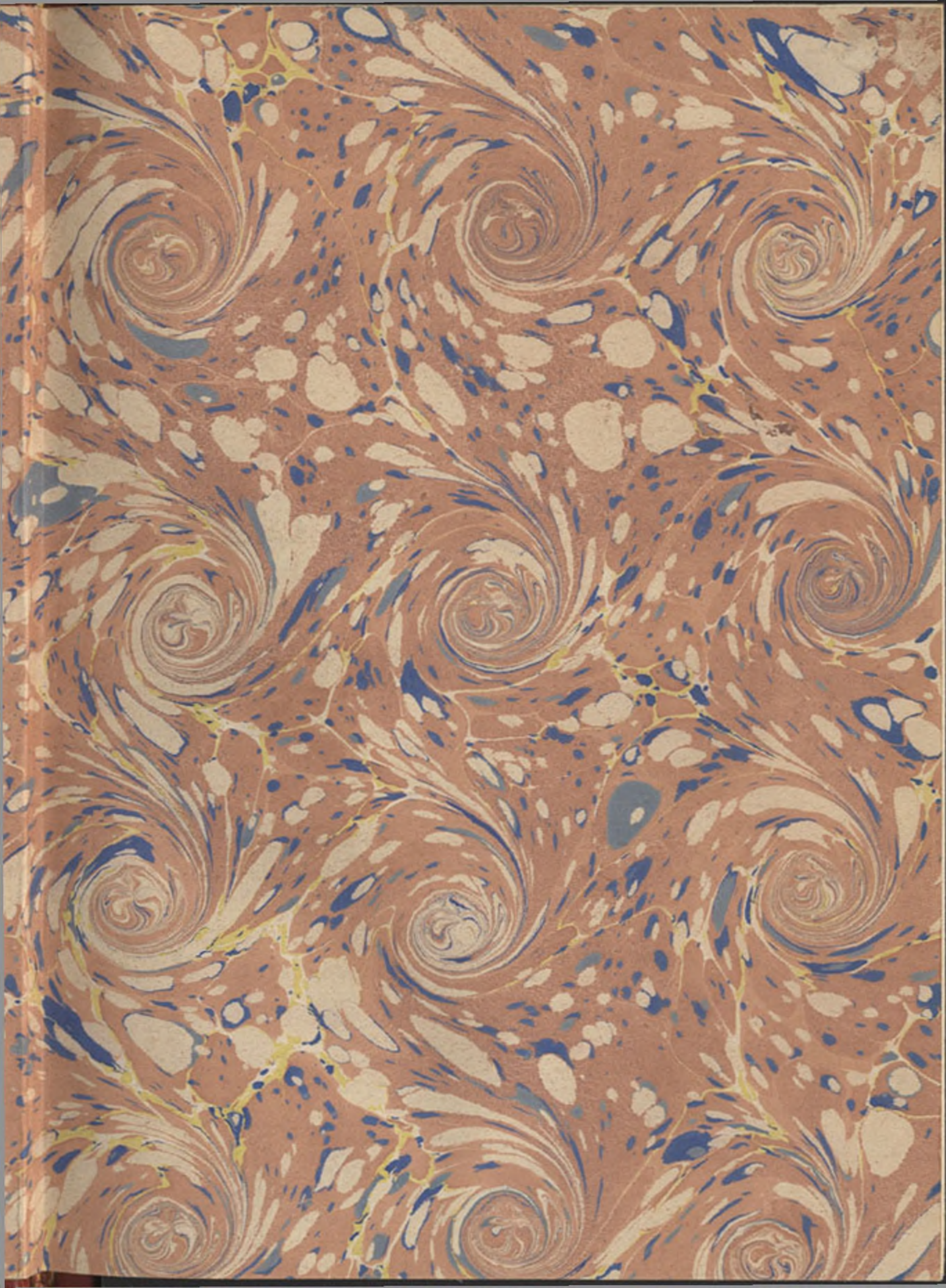




Sala V.T.
Gab. 15
Est. 9
Tab. 7
N.º 7





SERMAM,
O VE PREGOV
O PADRE MESTRE
BENTO DE SIQVEIRA

DA COMPANHIA DE IESV NO AVTO

da Fé, que se celebrou no Terreiro do Paço
dessa Cidade de Lisboa em 6.de

Abril do anno de

1642.

PRESENTES SVAS Magestades os
*Serenísimos Reis de Portugal Dom Ioão o IIII. & Dona
Luiza, & suas Altezas o Sereníssimo Principe Dom
Theodósio, & Sereníssimas Senhoras
Infantas.*

Anno



1642.



Com todas as licenças necessárias

EM LISBOA Na Officina de Domingos Lopes Rosa,
& á sua propria custa.

DA COMPANHIA DE IESU NO AVTO

da Companhia de Iesus no Avto do Pao

da Companhia de Iesus em 1610

April do anno de

1610.

PRESENTEZ VAS MAGESTADES

Reys de Portugal Com João o III e Dom

Alfonso o Serenissimo Principe Dom

Alfonso o Serenissimo Principe

Infante de



Em 15 de Maio de 1610, o Sr. D. João de Castro, Governador da Índia, fez saber a V. Magestade que a Companhia de Iesus, por seu Padre Superior, lhe escreveu a seguinte carta: "A V. Magestade, o Padre Superior da Companhia de Iesus, em nome de Jesus Cristo, vos sauda e deseja a vossa saúde e a de vossa Magestade. A Companhia de Iesus, por seu Padre Superior, vos escreve a seguinte carta: "A V. Magestade, o Padre Superior da Companhia de Iesus, em nome de Jesus Cristo, vos sauda e deseja a vossa saúde e a de vossa Magestade."

A V E M A R I A .

T H E M A .

Vos non populus meus, & ego non ero vester. Osea. Cap. i.

M V I A L T O S , E P O D E R O -
s o s R e y s , & S e n h o r e s
n o s s o s



OM estas palauras se mostra Deus desabrido, & abre mão de seu Povo; seu, porque o escolheu; seu, porque o nomeou; seu, porque o estremou por a estimação, em que o teve, & fauores q lhe fez: querião dizer entam: vós não heis de ser meu Povo, nem eu farei vossò Deus. Agora querem dizer: Não vos quero por meu Povo, nem quero ser vossò Deus.

Podêrãse descontar por huã, & principal das grandes felicidades, que Deus deu, & háde dar a Vv. Magestades na entrada milagrosa de seus venturosos Reynos, esta de sahir a publico pello credito da fè, & crença do Rey dos Reys, no Auto, em que o zelo do Tribunal Apostolico trata de tirar a limpo sua honra, & Diuidade, & apurar a verdade de nossa Religiam, a pezar de desaforos, & despejos pertinazes de perfidia judaica. Sempre foy realce de Reys perseguida, & perseguillos, com presuposto euidente de conseguir grande nome, & maior authoridade na Magestade Real em seu exemplar castigo. Tudo notou S. Cyrillo no que

deu el Rey Ioffas, com igual celebridade, & zelo não des-
 igual, a outros de tal nação, na profissam quasi taos. Soube
 como em Iudea se seguiam por acertos os erros do gentilis-
 mo (não he nouo em Iudeus serem desleaes a Deus, mal
 contentes do estado, que tinham por profissam auessos, &
 desconformes a suas obrigações: Morriam por ser gentios
 na materia de seus erros, tendo Iudeus de verdade, agora q
 lhes compria ser verdadeiros Chyristãos, não há couza, que
 não fação por ser Iudeus de mentira). Soube o prudente
 Rey quam destruidos andauão em suas idolatrias, hauē-
 do que não reynaua. em quanto Deus não reinasse por ado-
 raçam no peito, & respeito dos vassallos, quiz assistir em pes-
 soa, com apparatus Real, & semelhante applauso, em outro
 tal cadafalso, & lugar mais eminente: *Stetit, Rex super gradū*
 logo em presença de todos fez protestação da fee, & man-
 dou que a fizessem quantos estauão presentes: *Fedus percus-*
sit coram Domino &c. Seguiu se logo Sermão, o edital, & sen-
 tença, & castigo dos Idòlatras, dos que viuião, em carne;
 dos defuntos, nas ossadas, todos arderão no fogo, & foram
 d'aquella festa desfeitos em póo; & cinza sobre os mesmos
 Altares de sua superstição: *Occidit omnes Sacerdotes Excessio-*
rum, qui erant ibi super altaria, & combussit ossa humana super eas.
 Feita esta execuçam, mandou que fizessem prestes para ce-
 lebrar a Pascoa, por estar em suas vesprras, como nos ago-
 ra estamos: E diz o sagrado Texto, q não ouue festa igual
 desde tempo dos Iuizes a este del Rey Ioffas: *Non enim fa-*
ctum est tale phasc in diebus Iudicum: Não ouue mór festa para
 Deus, nem igual celebridade para os homēs, nem mais pro-
 pero successo para o Rey, nem compatauel achado para en-
 grandecer seu nōme, & florecer em seu Reyno, como este
 de assistir com Real authoridade, ao infame castigo, que se
 deu aos Iudeus, por apostatas da Fé, & desleaes a Idu Deus,
 diz Cyrillo Alexandrino: *Diabolice impostura delubra destruxit*
regnum suum maxime venerabilo fecit, & admirabile tam apud an-
tiquos, quam apud recentiores. Derrubando as estatuas, & casas
 da idolatria, leuantou padroes de gloria a sua Real grande-
 za, fez

D. Cyrill.
 de fide ad
 Theodof.

za, fez Reyno respeitadô por milagroso no mundo.

Bem se eltreiam em pronostico acatamentos humanos authorizando castigos de desacatos diuinos: florecem por marauilha as Magestades da terra saindo pela vingança da Magestade do Ceo: engrandecem-se os Reys, & os Reynos se eltabelecem, nos desagranos de Christo, que empara os Imperios, que dá Reys, & tira Reynos. Assi conclue o Santo falando com Theodosio: *Vester Imperij summum præsidiū est Dominus Iesus Christus, nam per illum Reges regnant*: O summo empare, & defesa, o seguro singular de vosso grande Imperio, & imperial grandeza, he o Senhor Iesu Christo, porque por elle reynais, & reynão todos os Reys. Iã temos as Magestades assistindo em bom agouro, & seguro manifesto de sua Real grandeza, & nossa felicidade, depois se lerao os editos, & processos das sentenças, logo sem dilacão se executarao os castigos: Agora resta o Sermão, que corre por minha conta, ou por melhor dizer, por conta de Deus, que disse, & deu fundamento de quanto hey de dizer, ás palavras, que já disse, & torno a repetir.

Vos non populus meus, & ego non ero vester.

Riguroso defengano, desabrida esquiuança, esquiuo defabrimento he este, com que offendido vos trata Deus por Oseas. Não vos quero por meu pouo, nem quero ser vosso Deus. Quem o hauia de crer naquelles primeiros, no tempo de vossa felicidade, quando Deus se despendia, & desfazia em fanores, quando vos punha nos olhos, & trazia em as palmas? E quem o não ha de crer agora, quando vos vê tão desfeitos do agrado, que possíeis com Deus, tam degradados da estima, que tinheis em todo o mundo, tam derrubados da gloria de vossa antiga pujança no descredito da culpa, & infamia do castigo? Bem pode ser que nem vos tenhamais saber, & noticia dos fauores, que gozastes com Deus em tempos passados: que a terdes tal noticia no mal da experiencia, rigor fora o sentimento. Se Deus sempre vos tivera como membros esquecidos, se nunca se nomeara por vosso Deus, & Senhor, senão foreis nomeados, & banidos

por seu pouo, tiuereis o disfavor da miseria por vida, & passario por costume os custos desta desgraça; porem lembranças da dita, noticias do bem passado acrecentão uo sentimento males, & magoas prezentes, sobrecrece o sentimento da pena, que se padece, na comparação do gosto, & gloria do bem perdido.

Zech. 18.
8. 27.

Pretendeo Deus castigar as insolencias de Tyro, joya do mar, & louçainha do Mundo, quiz dar mayor estampido no castigo do seu Rey, que viuia, & reynaua nella, como em paraíso, castiga, & castigouo, derrubando Rey, & Reyno do pin o de sua gloria no profundo da miseria; & depois de castigados, refrescalhes a lembrança com galos da fermosura, & gentileza passada, com os encarecimentos da gloria pessuida, espectralhe na memoria felicidades perdidas, apresentalhes no gosto sabores do bem ausente: *Perfec- tus decore in delicys paradisi Dei fuisti, omnis lapis pretiosus operimentum tuum. & aurum opus decoris tui*: Gozaste a nata do Mundo, deleites do paraíso, o mais rico, & precioso, eras hū puro engaste das pedras mais preciosas, tido por hum pin o de ouro na fineza dos quilates, & dotes de gētileza. Passais por estes vagares, com que Deus se põe em praticas com este soberbo Rey, & arrogante Cidade, os gabos, que lhe compõe depois de o descompor, as miudezas, que apōta, os pontos a que levanta sua primeira pujança: parece q mais doia o golpe a Deus, que o daua em satisfação da culpa, que ao barbaro Rey, q o leuou em castigo. Se he porventura quererlhe aliuia a pena, em que o via, com a lembrança da dita, & bonança, que gozâra? Antes nos diz Sam Hieronymo que pretendeo aggrauar lho. *Primum admonet: quod fuerit, ut doleat perdidisse quod habuit*: Renoualhe a memoria do que foi no bem da posse, quando se via perdido, para q mais o lastime perder o que possuhio, & creça o mal presente á vista do bem passado.

Não auultou igualmente no pranto de Ieremias, nem montou no sentimento tanto ver Ierusalem no miseravel estado, & mais que fatal estrago, em que dera por castigo
de

de suas horrendas culpas, quanto lembrarlhe, & lembrar-se daquella felicidade, q gozara por-favor, & largara por desgraça. *Projecit de Cælo in terram inclytam Israel:* lançou do Ceo em a terra a famosa de Israel: val tanto como dizer: arremeçou por castigo o seu pouo de Israel famoso em todo o mundo do mais alto da estima, & preço, em que corria, no mais profundo desprezo, em que o vemos corrido. Dizlhe que fora famosa, & gloriosa no mundo: *Inclytam:* quando chora sua infamia, & afrontoso infortunio. Mostra lhe o nobre assento, que tiuera em o Ceo, Soes, & estrellas que pizarã: *de Cælo:* & quando a vê posta de lodo, miseravel na ruina: tudo porque mais auulte, segundo Sancto Thomas, o espanto da miseria na comparação da gloria, & amargo do mal presente à vista do bem passado *Admiratur dejectionem propter multiplicem gloriam, que præcesserat.* Espantasse chorando, & lamentava pasmado a miseravel ruina de tam famosa Cidade, & mais que fatal estrago de pouo tam grandioso, a quem a prosperidade levantou sobre o Ceo. As enchentes de bonança, & preamares de gloria, q lhe rodara nas casas, & a montes possuia, fazia mais lamentavel o estado da miseria na pena do infortunio, & perda, que padecia.

Não està o mayor mal dos que chamaes desditosos, em desdita mais continua, em terem por nascimento os males, em que se vem, a miseria em que viuem, & a afronta, de q morrem. Nem se contam por menores os contrastes, que padecem por ter sido venturosos em tempos mais atrazados, porque aquelles não tomaraõ gosto à prosperidade, nê labor à melhor dita, & como estão afeitos ao que tem por costume, tem a peçonha por triaga, do mal fazem natureza, & tem a desdita por vida, & quando muyto labutam com os males ás singelas, padecem sò o que sabem, & lidão com o que sentem; porem os que já gozaram, & perderaõ por desdita os faores da ventura, padecem, porque sentem como viuos a pena do mal presente, & penaõ como prudentes no gozo do bem passado, lidam com penas, & perdas, &

apuração sentimentos na presença do que sentem, & ausen-
 cias do que gozara. Então cuidei, mas por engano, que o A-
 postolo San Paulo, por ter de vossa nação, como elle diz
 mesmo, no cordial sentimento da miseria, em que vos via,
 se queria aliviar, & moderar vossa pena, alioalhando gran-
 dezas da glória, em que vos vísseis. *Optabam ego ipse amittere*
esse a Christo pro fratribus meis, qui sunt Israelitae, quorum adob-
itio est filicium, & gloria, & testamentum, & legislatio & obsequium
& promissa, quorum Patres, & ex quibus Christus secundum carnem.
 Dezejana en, diz Paulo, correr por elcomungado, & apar-
 tado de Christo por amor de meus Irmãos, que são os Is-
 raelitas, cujos são os filhamentos, & parentescos per graça,
 os instrumentos de gloria, hum, & outro testamento, o pon-
 tual comprimento na observancia da ley, as grãdiolas pro-
 messas, cujos paes, & de quem Christo: *tanta preconiã nobilit-*
tatis, & dignitatis, & promissionum enumerat; diz o Padre San-
 cto Ambrosio, tantos padroões de nobreza, & pregoões de di-
 gnidade da geração dos Judeus, tanto lustre de auóengos,
 tanta nobreza de Paes, & grandeza de promessas para que
 são? De que servem no estado da vileza, & extremo da mi-
 seria? Para mais os lastimar, diz o sagrado Doutor: *Vt omni-*
bis pro his maiorem dolorem incutiat; para que vendo o que fo-
 rão, & sentindo o que padecem, padecão, & sintão mais: &
 porque hão de sentir, & aver por maior mal, o ter perdido
 bens, que estar padecendo males? Porque o mal padecido
 na presença he hum só mal, & o bém havido, & perdido na
 ausência são dous males, ter, & perder he mal dobrado con-
 clue S. Ambrosio: *propensius enim malum est dignitatem perdi-*
disse, quam non habuisse. He pior, & maior mal ter, & perder
 dignidades, que nunca ter, nem gozar.

Neste mesmo ptesuposto fundou Zeno Veronêse outra
 q tal cõsequência, cõ q chofron os Judeus, q vido se já então
 não foro, & aflicta d'agora, trazião se pre na boca prosperida-
 des antigas por desmetir a miseria, em q se vião presentes
 & assenta como infallível que ally mesmo se mostrauão
 por extremo desestrados, onde se havião por grandes, &
 dauão

Paulo 2.º n.º 4

D. Amb.
 ibi.

Zeno Veron-
 ensis,

da uão por venturosos: *Vnde se beatos putant, infelices inde esse noscuntur*: aonde cuidão que sam os mais venturosos, declararam com evidencia serem malaventurados: porque tenho por melhor a sorte do miserauel permanente em seu estado que a do mais venturoso descaído, por desgraça, no extremo da miseria: *Etenim commodius puto misero in statu sic manēti, quam beato in ultimas misérias deuoluto*. Se ainda não perdestes o sizo, & o juizo no frenesi da perfidia, que vos derrubou do pino de vossa primeira gloria, com que corrieis pelo mundo, se fazeis conceito claro do miserauel estado, em que vos poz vosso erro, das diuísas afrontosas, & mais que horrendas culpas, de que fazeis espectáculo aos Catholicos olhos das Magestades Reaes, ao florecente aspeito do Serenissimo Príncipe, & Infantas Serenissimas, á misericordia justa, & piedosa justiça do Tribunal Apostolico, à flor do Ecclesiastico, & Religiam Christaam, ao lustre da nobreza, & piedade do pouo, que assiste pela Fè neste Real Cadafalso, & maduro consistorio. Se fazeis justa estima do que sois por vossa culpa, do que tendes por diuísas, & padeceis por castigo, seguro posso estar de vos não esuaecerdes, ainda que reuoluais memorias de vossa dita, & eu hoje vos relate antigas felicidades. Ora vejamos quem fostes, antes que vejais quem sois, & seja el Rey David o primeiro abonador de vossa antiga valia.

*Quæ est, ut populus tuus Israel, gens in terra? Que gente, que assi lustre, que pouo, que tanto valha, ha, como o vosso pouo de Israel? Não achou o sancto Rey em todo o mundo Naçam, que competisse com vosco na valia, nos faouores, na grandeza, & sanctidade; fostes vnicos sempre na estimaçam de Deus, & aceitaçam dos homens. Se requerermos David que nos diga em que consiste a vantagem deste pouo a respeito dos de mais, darnoshá duas por todas: primeira que Deus o declarou por seu pouo: *Firmaui enim populum tuum Israel in populum sempiternum*: Escolheste para vos, & confirmastes por*

2. Reg. 7.

B

vosso

vosso o pouo de Israel, pouo para todo sempre: segunda que Deus se deu, & declarou por seu Deus: *Et tu, Domine Deus, factus es ei in Deum*: & vos senhor, vos fizestes hum Deus seu particular. Era tido, & hauido por seu pouo singular, por gente de sua casa, & Deus por da sua delles, por seu Deus especial: que parece, que nem Deus gostaua de outra gente, nem se lhe daua a gostar. Daqui naccio que o pouo viuia em presunção de o ser por excellencia entre as outras nações, de ser sò gente no mundo na opinião dos homens, & aceitação com Deus, como se em todo elle não ouuesse outro algum, em que podesse por olhos, nem empregar seus cuidados. E quando tanto cuidassem, não he mais do que Deus fez, nem Deus tinha dito menos.

Querendo Moyfes deixar hum esmo destes extremos, & noticia da estima, que Deus fez deste seu pouo em o nomear por seu, deu hum balanço ao mundo em sua repartição: *Quando diuidebat Altissimus gentes, quando separabat filios Adam, constituit terminos populorum, iuxta numerum filiorum Israel*. Quando Deus como Altissimo, & poderoso Senhor, estabalecia Reynos, & diuidia prouincias, quando repartia gentes, & apartaua Nações, ordenou tantas em numero, como os filhos de Israel, setenta, que tantos foram os que entráram em Egypto com o Santo Patriarcha, outras tantas. as Nações, que pouoaram o mundo na confusão de Babel. Em conclusão diz Moyfes que declarou Deus por seu pouo de Israel: *pars autem Domini populus eius*: Mas á parte do Senhor ficou o seu mesmo pouo. E que pouo era este? *Iacob, funiculus hereditatis eius*: eram os filhos de Iacob, limite de sua herança. E os outros não são gente, não são pouos, não são parte no senhorio de Deus? gente lhe chamou Moyfes, pouos sam: porem diz Santo Hilario que despois de escolher Iacob por sua herança, por seu pouo a Israel, eram, como se não fossem, na estimação de Deus, & quasi desconhecidos em sua eterna noticia: *quia illi portio Dei erant, ceteri quasi incogniti habebantur*. Porque os Israelitas eram parte, eram pouo, herança, & porção de Deus, todos os mais fora delles.

D. iii. 32.
28.

D. Hilari.
Ep. 14.

delles correram por esquecidos, & quasi desconhecidos: *quasi incogniti*. A medo vay Sancto Hilario em dizer que todo o mundo era hum quasi esquecido, hum quasi desconhecido na noticia de Deus, porem Deus dá maior fuga para mostrar mór amor, & superior estima deste pouo tanto seu.

Tantummodo vos cognoui ex omnibus cognationibus terrae: Ihe disse Deus por Amos: de toda a gente do mundo não conheci mais que a vòs, sò vòs tenho por alguem, sò vòs conheço por gente, como taes vos aceitei, & auultais em meus olhos. Como, Senhor, ja no mundo nam ha mais que os Iudeus? E se ha outras Nações, como não achão lugar em vosso entendimento, donde sahiraõ os moldes, & ficaram sempre viuos os modelos por memoria de tudo quãto criastes? Lá não ha mais quem auulte diante de vossos olhos, já perde nelles o ser, & não acha parecer, de modo que nos digais que sò Iudeus conheceis? *Tantummodo vos cognoui*! Que reis que imaginemos, que ou não ha outros pouos, ou escaçam noticias em vosso entendimento? Quem tal ouuera de crer, & ouzaria dizer, se Deus o não dissesse para mostrar a estima, & cabedal, que fazia deste pouo, deste pouo, q escolhia, & conhecia por seu, sem receio de descredito, & offensa do direito, que todos por creaturas remos em sua noticia, & natural senhorio, diz S. Gregorio Nazianzeno: *Cum omnium creator, ac Deus sit, specialiter populum Israeliticum sibi vindicat, Deumq, nominat, nec veretur nè hoc nomine iniustus existimetur*: Sendo Deus sò o Autor, & o Senhor absoluto do que lhe sahio das mãos, que não he menos que tudo, & todos, se tantos somos, toma por especial, & nomea sò por seu ao pouo de Israel, sem temer que por lhe dar este tão honrado titulo, & ventagem entre todos, grangea nome de injusto. Parece que se podia recear Deus que os homens de quasi todo o mundo lhe demandassem injuria, por que sendo tambem pouos superiores em numero, mais nobres por senhorio, & seus por todos os titulos, corrião como alheos engeitados por refugo, & como taes esquecidos,

Amos 3. 2.

Greg. Nazianz. Ep.

47.

& só a Nação Hebréa por seu povo escolhido.

Menos digo, & mais fez Deus. Chegou Deus a aualiar hum só Judeu por hum povo: quando arrumou o mundo, & diz Moyfes que contrapoz hum dos filhos de Israel a hũa nação inteira, & contou cada hum delles por hum dos povos de conta: *Constituit terminos populorum iuxta numerum filiorum Israel.* Fez confrontação de numero de povos com os subjectos, aquelles contou por estes, mostrando que hum só Hebreo em sua diuina estima ficaua em conta de povo, aualiou hum Judeu por hum povo, & povo feu.

A prova corra por conta de Clemente Alexandrino, cuja he a subtileza, de que me quero valer. Ordenou Deus que os Hebreus, despois de entrarem na posse da terra de Palestina, tiuessem reconhecença offerecendo primicias de frutas, & hortaliça, outro si que o Sacerdote, de-

Deus. 26. pois de lhe aceitar o acafate de fruta, & por sobre o Altar, diccesse de sua parte ao que offerecia: *Dominus Deus tuus elegit te hodie, ut sis ei populus peculiaris:* O Senhor Deus vosso vos escolheu hoje por seu povo especial: A hum ho-

mem por hũ povo: assas parece que era aceitalo Deus por parte do povo, que tanto amaua, porem não fatisfazia, diz

Clem. Ale. Clemente Alexandrino, nem ao valor do sujeito, nem a sua estimação, quando nam aualiaſse hum só por hum po-
Rom. 2. uo inteiro, povo seu particular: *Qui dat operam ut supplex ipsum colat &c. Et si unus fuerit numerus, æquè ac populus honoratur.*

Estima de hum povo inteiro merecia hum só Judeu, que a Deus reconhecia: outro tanto, & nada menos, aualtaua em seus olhos por agrado de seruiço, & grandeza pessoal.

Foy esta valia herança grangeada por Abraham, que Deus prezaua por muytos, & accitaua por todos: valia hum mundo inteiro. *Ego sum Deus Abraham patris tui;* (dizce a seu filho Isaac) eu sou Deus de Abraham teu pay, Só de Abraham sois Deus, sendo vosso todo o mundo? onde de ficam os outros homens? onde deixais o Creador todo, & todos engaitais por ser Deus de hum só Abrahamo.

Não

Naõ despreza Deus o mundo: nam dá de mão aos homens, nem os alhea de si, porem quer (diz Sam Chrysostomo) mostrar que hum só Abraham, na estima de seus olhos, val; & auulta por todos, monta hum mundo inteiro: *Vt reputetur tanti, quanti omnes*. Mostrou que assi prezaua, & queria que prezassem Abraham, sendo hum homem, como hum mundo de homens, como tudo, & como todos. Tu do val hum grande homem, por todos hum homem sancto. Pois: *quæ est, ut populus tuus, Israel, gens in terra?* diz David, que gente ha, que entre em recte coma que he vosso pouo, com hum pouo, & que hum homem tem por hum pouo inteiro? Pode hauer mayor grandeza, outra tal-felicidade da mais florente naçam? ainda ha outra mayor (dice o mesmo David) & he terem Deus por seu. *Tu Domine Deus, factus es ei in Deum*. Aqui poz David os olhos; diz Abulense quando a vio tam empolada sobre as outras naçoens, que a todas sobrepujaua: *quia populus Israel eras nimis gloriosus propter Deum suum, quia nulla alia gens haberet talem Deum*: era o pouo de Israel grandemente glorioso sobre as outras naçoens, *nimis gloriosus*: porque nenhũa no mundo tinha hum Deus semelhante, só ella tinha tal Deus: *talem Deum*.

Nam consentia David que se armentassem por grandes as outras felicidades, que seguitam este pouo, nem se ueisse por tal outra bemauenturança, despois de conseguir esta: *Beatus populus, cuius Dominus Deus eius*: Bemaumenturado o pouo, que tem a Deus por seu Deus, & tem hum tal Deus de seu. Quem chega a ter hum Deus de seu, que mais busca? Que mais quer, Que pode mais desejar? disse bem Sam Cypriano: *Cuius Deus est, quid amplius querit*: quem tem tanto, que mais quer? Que confa mais repetida, que bem mais solenizado nas sagradas Escrituras que ser Deus dos Iudeus, que nomearse por tal, & darse todo por seu. *Axili, populus meus, & loquar, Israel, & testificabor tibi*: Dame attenção, meu pouo, ouueme já que es meu, contigo falo, Israel. Seja minha authoridade, & ver-

D. Chrysos-
tom. 57.

2. Reg. 34.

Abul.

Psal. 143.
n. 18.

D. Cypria-
nus.

*Psalm. 49.
m. 8.*

dade infalliuel testemunha do que digo . E que lhe quer dizer Deus: *Deus tuus ego sum*: que mais podia dizer? Sou sou o teu Deus, Deus dos Iudeus que mdr bem? Mas todos tem este bem, todos podemos dizer que Deus he o nosso Deus, & tudo diz elle mesmo dizendonos q he Deus. *Ego sum Deus*: porem nam parou aqui falando cõ os Iudeus, senão dizlhes que he seu, para lhes mostrar com isto que nenhũa outra nação o tinha tanto de casa, que elles mais q todos o tinham da sua mão. He de Sancto Agostinho: *Deus tuus ei proprie dicitur, quem familiarius habet Deus*: Eram da Casa de Deus, tinhamno de sua Casa, viuiamhe no Casal, moraua com elles Deus.

D. Auguf.

*Genes. 9.
m. 23.*

Este bem lhes deu por benção o Patriarcha Noè, esta peça de morgado deixou na casa de Sem, tronco do pouo de Deus, lustre original da familia Iudaica, *Dilatet Deus Iaphet, & habitet in tabernaculis Sem*. Dilate Deus a Iaphet, & morre em casa de Sem. Tinha Sem a Deus de seu, de sua mão, & de casa, por hum singular cuidado, & particular prouidencia explica Philo Hebreo. E porque mais deste filho, que dos outros de Noé? Oh está claro, diz Philo, era tronco dos Iudeus na profissão da virtude, & natural descendencia: *Nam Sem, tanquam radix virtutis, honestatisq, supponitur, ex qua frugifera planta sapiens ille Abraham succreuit, & Iacob, ab hoc Principe duodecim tribus descendunt, quas diuina oracula aiunt esse Regnum, & Sacerdotium*: Porque Sem era raiz de virtude, & sanctidade, donde floreceo Abraham, & descendia Iacob cabeça dos doze Tribus, que os diuinos oraculos chamão Reyno, & Sacerdocio . Em graça dos descendentes se fez Deus de sua casa, & nelle encabeçou, como peça de morgado, que segue a linha direita, & natural descendencia . Segue Deus os bens da Casa de Sem, Abraham, & Iacob com vinculo tão estreito, per força d'aquella sua primeira nomeação, q já mais se nomeaua, senão por Deus dos Iudeus: *Deus, Deus tuus ego sum*: hũa vez Deus, & outra Deus, como se dobrara diuindades nomeandose por seu Deus, & Deus tanto seu, que qualquer, que o não era, não ouzara nomea-lo,

*Phil. de
verb. n. sup
Noè.*

do, nem amentalo por seu, por não agrauar o dono, nem pos-
suir o alheo.

Ouçamos bũa Gentia, de quem Deus fez cabedal por
fiel, & generosa, falando com as espías, que mandara Iosué
atalayar a entrada da terra de Palestina, & sitio de Ierichò.
Depois de lhe relatar o espanto, que causára nos peitos, &
corações do barbaro Gentilismo a fama das marauilhas,
com que Deus os libertara, o estampido, que deraõ na fai-
da do Egypto, passagem do mar vermelho, & jornada do de-
serto, remata em conclusão. *Dominus enim Deus vester ipse est*

Iosu. 2. n.

Deus in celo sursum. & in terra deorsum: O vosso Deus, & So-
nhor he Deus do Ceo, & da terra. O vosso? Porque não seu?
Se he do Ceo, & da terra, onde se achou Raab para se lan-
çar defora nesta sorte tam comũa? S. Cyrillo Ierosolymita-
no: *Suum dicere non audebat.* Não ouzaua dizer seu. E porq?

Quia se impuram sentiebat; porque se vio peccadora. E que
mao seria corar a sensualidade da vida com a santidade do
nome, & honestidade da profissão, a infamia de publica pec-
cadora com a fama, & opinião de beata sancta, & os erros
supersticiosos com religioso acerto: *Suum dicere non audebat:*
não ouzaua dizer seu, não ouzaua tomar na boca Deus, que
não tinha no coração, temia nomealo por seu, quando não
viuia como sua: ainda que naquelle tempo não corria o bea-
tismo, não se sabia no mundo esta feita de beatas, nem estas
hypocrisias, que o tempo inuentou, & o demonio tomou
por seguro da malicia, atreuemse entre nós, na gema da
Christandade, a professar diuindades, & confianças com
Deus creaturas diabolicas, & vèder mores acertos as mais
erradas na vida, o que não ouzou Raab no meio do Genti-
lismo: *Deum suum dicere non audebat:* receaua professar o que
não executaua. E que temia Raab? Que receo era o seu? Re-
ceua encontrar com quem lhe pedisse conta, & desêpoasse
as costas, parece que já entã haueria algum Carrasco, q fi-
zesse este officio às q se enfarinhasse na poeira da virtude,
& cores do q não são, & leuasse à sua custa pela carreira di-
reita as q seguiaõ por viço aueffos de sanctidade: *Suum dicere*

D. Cyrill.
Hier. cap. 2.

~~Audebat~~: Não ouzava nomear, & professar como próprio o
que tinha por alheio: Dauase Deus por tam pago de ser todo
deste pouo, & so elle o ter por seu, que acouardana os ani-
mos para senão atreuerem a dizer que era seu: *Suum dicere
non audebat.*

Pois como ham, de crer os Iudeus se lhe dizer que nam
sam pouo de Deus, & que já Deus não he seu? Eu não ou-
zara dizerlho, se Deus mesmo o não dicera, elle lho ha de
dizer *Vos non populus meus, & ego non ero vester*: poreu porq
nam duuidem da verdade sem rebuça, & descream por
desuço este claro desengano, busquemos primeiro, & fir-
me, vejamos o fudameto, em que estribauão os altos de sua
primeira gloria, o cabedal de estima, que Deus nelles assen-
tou, a escolha singular, com que aceitou por seu, & adian-
tou a todos, a deuila do final, que o estremou, o trato fami-
liar, com que os santificou, a santidad das leys, com que os
authorizou. *Hac omnia* (diz. Clemente Alexandrino) *propter
Christum illis promissum, & ex eis oriturum, collata sunt*: Tudq
se lhe prometeo, & deu em graça de Christo, já prometido
a elles, já de elles depois nacido, na certeza, promessas, &
esperanças de Christo, no firme de sua Fè, & crença de, sua
vinda, alentou Deus com fauores, & levantou por estima
o pouo de Israel, como diz. Tertulliano, *quandiu intra Israel
erat Sacramentum, merito in solos fratres gratia abundabat*. Em
quanto entre Israel estaua o Sacramento, sò nelles achou
Deus graça, sò nelles a despendia sem limite, & com razaõ,
abundabat. E que sacramento era o que tanto acreditaua, &
engraçaua com Deus o pouo de Israel, que lhe apanhou as
arcas, & senhoreou as mãos, de modo que sò, & sempre nel-
le, como singular, chouião rios de graças, & diluuios de fa-
uores, *abundabat*? Sacramento nos Hebreus foy o da Circun-
cisam, na Fè de Christo esperada o Messias, prometido. Em
quanto entre os Iudeus correu Christo em mysterio de Fè
sobrenatural, & morou naquelle pouo por virtude natural,
de seus primogenitores, pouo de Deus se chamaya, & Deus
seu por excellencia.

Clem. Alex.
Brom. 6.

Tertul. con-
tra Marc.
4 c. 16.

Por

Por vltima conclusam digo que estes fautores tinestes
por ser Christãos, & todos tendes perdido por deixardes
de o ser. Nam he esta sutileza menos que de Sancto Am-
brofio: *qui Iudeorum erat, factus est Christianorum*: Deus que
era dos Iudeus, já le fez Deus dos Christãos, já os Chri-
stãos sam seu pouo, como foram os Iudeus. E porque? *Quia*
Iudei veteres sperando futurum Christum Redemptorem, Chri-
stiani erant: porque os Iudeus antigos eram Christãos: &
como? *sperando Christum*: esperando em Christo, elles fo-
ram na esperança da posse, o que nós somos na posse da es-
perança, foram Christãos de espera, nós o somos de alcan-
ce, & vem a ser que perderam os Iudeus no gozo da pos-
se os custos da esperança, porque negaram possuindo o
que confessauão esperando, & vem a ser que agora nem
sam Iudeus, nem Christãos, nam Iudeus, porque passou
o tempo da esperança, nam Christãos, porque engeitam
o bem, que nós possuímos, chamar-se pouo de Deus, &
Deus auer-se por seu: & vem a ser que agora nam sam Iu-
deus, nem Christãos, nam Iudeus, porque passou o tem-
po de esperar, nem Christãos, porque engeitam a dita de
confessar o verdadeiro Messias prometido a Patriarchas
pregado pelos Prophetas, mandado pontualmente do pay,
que o prometeo, aceito em todo o mundo. Por isso Deus
os não quer, & perderão de remate chamar-se pouo de Deus
& Deus hauer-se por seu.

D. Amb.
in c. 9. ep.
ad Rom.

Vos non populus meus.

Partamos em duas partes o rigor destas palauras, & veja-
mos na primeira como perdeu o pouo Iudaico a opinião
de pouo, & a presunção de gente, *vos non populus*: vos não sois
pouo. Vedeo Deus q não bastaua o primeiro desengano ao
pouo de Israel para se persuadir, q perdera pela culpa o cre-
dito de que fora, & q ainda presumia correr porque antes
era, quizlhe abater os fumos com outro tal desengano da-
do também por Oseas: *Noli letari, Israel, noli exultare, sicut*
populi: não te esuaças Israel, com os fauores passados, nam
te alegres como pouo, val tanto como dizer, como expli-

Os 94.

ca Sam Hieronymo. *Nepuiste talem esse, ut sunt cetera nationes.* Nam quideis ja que sois gente, como as outras nações, perdestes o ser-de gente, & reputaçam de pouo. E onde foy esta perda? Em que deixou de ser gente? *Quia fornicatus es a Deo tuo:* Porque foste desleal, & trêdo ao teu deus, porque lhe deste as costas, & negaste o coraçam, tanto q o engeitaste, & negaste de Meffias, logo te desbautizaste do ser & nome de gente, da opiaiaõ de pouo: nẽ parecer lhe ficou.

Ficou tido, & auído, corrido por hum ninguem. Por tal o aualiou David, nesta occasiã, como tal o vende deus, por tal o compra o mundo. *Vendidisti populum tuum sine pretio, & non fuit multitudo in commutationibus eorum.* Estimastes vós lo pouo por peça de nenhum preço, & vendeistelo por nada, se o vende o como foy por nada? Eu dicera que assi ficaua, mais que vendido, & foy por seu justo preço, porque quem nada valia, bem se comprava por nada. Assi o diz S. Ambrosio. *Sine pretio est, quasi nihil sit:* & na verdade que cõsideradas as felicidades, que o seguiram, a gloria, com que floreceo, as grandezas, em que se viu, parece se sumio na vileza, em que o vemos. Quêdos vossos Patriarchas, que deus tão estimava q, auultauão em seus olhos, por maiores, q o mundo? Que foi feito dos Profetas, em cujo peito moraua, por cuja boca falaua? Os vossos Governadores, a quem o Cco, & a terra, por grandes, obedecia, & por sanctos respeitaua-Dos Capitaens valerosos, cuja fama era pavor entre as outras nações, estremeciam de medo, ccabiam a seu brãço os exercitos inteiros? Onde estão aquelles Reys, q deus prometeu, & deu, com que vos ennobreceu nas promessas de seu filho prometido, & mandado por vosso Rey, & Meffias? Onde os summos Sacerdotes, a cuja vista cabiam acanhados de respeito, & derrubados de espanto os mais soberbos Tyrannos, & arrogantes Monarchas? Quê de estes, & outros raes? Tantos vnicos em partes, todos em tu lo tam grandes, que parece a bom julgar, que o restante do mudo definhara em subjeitos, & empobrecera de homes, que entre vós florecião, & so em vós auultauão; Quê daquela Magestade

Magistade do Templo, & culto diuino? da humana policia
em o governo da paz, & occasioes da guerra, dos fauores sin-
gulares, com que o Céo vos alentaua? da particular prou-
idencia, com que Deus vos assistia? da opiniao geral, com q
por vosso cotria, & vós por seus mais valieis? Qué da gran-
deza, & gloria, que daqui vos resultaua, & vos fazia auulto-
fos, & tam vistolos a elle, que tudo o mais em seus olhos,
fora de vos, era nada, soo a vós via por grandes, & conhe-
cia por vnicos: *tantummodo vos cognoui*? Agora ja tudo isto
desapareceo em vós, ja vos mostrais tam desfeitos de todas
estas grandezas, tam afeitos a vilezas, & tam outros dos q
foistes, que vos desconhece Deus de pouo, ja não sois gente
vos non populus.

E se quereis entender o fundamento da baxa, em que de-
stes, & vos vemos, & da forçosa razao de Deus vós desco-
nhecer, diruoshá por Jeremias que elle vos desconhece,
porque o desconhecestes, porque mudastes de ser, trocat-
tes o parecer, abarestes na estima, & perdestes vossa gloria
nesse desconhecimento, que gente desconhecida por in-
grata, & descortez, he conhecida por vil, & ainda por nin-
guem. *Transite ad Insulas Cethum, & videte, & in Cedar mittite,*
& considerate vehementer, & videte si factum est huiusmodi, si mu-
tavit Gens Deos suos, populus vero meus mutavit gloriam suam. Pas-
sai às Ilhas de Cethim, & mandai às de Cedar, & considerai
de fiso, & vede se succedeo mudar a gente seus deuses, & o
meu pouo mudou, & trocou a sua gloria. Notai o como
Deus fala, diz o Padre S. Chrysostomo, & os termos, de que
vza, para mostrar a seu pouo que se mudara engeitandoo,
que abatera isentandose: *Non dixit: mutastis Deum vestrum:*
Deus eorum non mutatur: não diz mudastes vosso Deus, porq
Deus nunca se muda: *Sed mutastis gloriam vestram.* Mas mu-
dastes vossa gloria, em vos se mudou a gloria, nelle não, per
que em Deus nem ser, nem gloria se muda: *neque enim me la-*
stis, inquit, sed vos affecistis ignominia, meam gloriam non muta-
stis, sed vestram ipsorum: não afrontastes ami, nem me defau-
thorizastes, posto que me offendestes, em vós ficou a des-

Hierem. 2.
v. 10. & 11.

Chrys. con-
tra Iud.
or. 1.

hōira em vòs a maior injuria, em vòs a mesma infamia, & faltouvos o ser, & honra, abatestes no preço, tanto que me desprezastes, mudastes a vossa gloria, quando de mi vos mudastes.

Posto que Deus, como tal, era gloria deste povo, & qualquer das tres pessoas da Sanctissima Trindade, era per excellencia o filho de Deus, o Verbo eterno, Christo filho de Deus viuo, Iesus Salvador do mundo, legitimo Messias, Deus, & homem verdadeiro: por tal o deu em o mundo em os braços da Virgem May, por tal o tomou nos fens, & acclamou Simeam: *Lumen ad reuelationem Gentium, & gloriam plebis tuae Israel.* Agora viuo seguro, & morro mais que contente, que chego a ver em meus braços Christo resplandor do mundo, & gloria do vòsso povo Israel: gloria fò de Israel? Porque nam de outras nações? Porque nam de todo o mundo, se por todo o mundo nace, por todo ha de morrer, todo quer aluiniar, todos pretende salvar? San Gre gorio Nissen: *Signanter dicit: plebis tua, quia ab eis tantum nunc est adoratus, sed insuper ex eis est, secundum carnem, natus.* O Chamalhe por excellencia gloria do povo Hebreo, diz Nys seno, porque deste naceo, & procedeo segundo a carne. Esta he a vossa alteza, que por baixeza mudastes: *mutauit gloriam suam:* esta a honra, que engritastes por essa vossa des honra, este o lustre, que perdestes, & com elle o grande nome, o ser, authoridade, & sanctidade do povo, em fim toda a vossa gloria: *mutauit gloriam suam: vos non populus.* Nam fois povo, nem fois gente, porque negastes a Christo, & menos povo de Deus por mais forçoso respeito.

Kos non populus meus.

Nam fois meu povo, nem eu vos quero por tal. Descobrio San Hieronymo outra mais clara razão, nem despois d'elle achou mais forçosa consequencia. Lyran, que por ser vòsso primeiro, & despois nesso cōtito lustre da Igreja & Religião Christaam terá o lugar por seu em mo fazer ne ste coizas contra vossa pertinacia: *quia negasti ipsum ante*

Pilatum dicentes: non habemus Regem, nisi Cæsarem, iunc

falti

facti sunt non populus eius. Porque negarão a Christo ante Pô-
cio Pilatos dizendo: não temos Rey: senão Cesar & entram
com propriedade ficarão não pouo seu. Profetizado esta-
ua o mesmo por Daniel, que dando claros sinais da circun-
stancia do tempo, da vinda, vida, & morte de Christo nos-
so Senhor, & verdadeiro Messias, conta por mais eviden-
tes os de vossa perdição, destruição da Cidade, & assola-
ção do Templo, em fim que a vossa desgraça nos incul-
cou o Profeta por sinal da maior graça, que o mundo re-
cebeo; *post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus, &* Daniel
non erit eius populus, qui eum negaturus est: despois de ses-
senta, & duas semanas, que com mais sete, que atraz fi-
cam, fazem quinhentos, & quatro annos, será morto Chri-
sto, & nam ha de ser seu pouo o que o ha de negar. Desta
semrazam de vosso desconhecimento, com que negastes
a Christo por vosso Rey, & Messias, foy a razam de ficar-
des desbaptizados do nome, & ser de seu pouo. Vejamos
a semrazam deste pouo mais que ingrato, para que sua des-
graça fique mais justificada na execuçam de Deus.

Que gente auera tam bruta, & despeza de razam, que
viuendo de promessas, & muy certas esperanças de haue-
rem de ter por Rey o melhor homem do mundo, & sen-
do tyrannizada de deshumanos senhores, & de Reys adal-
terinos, como estauam os Iudeus na fazam, que veyo Chri-
sto, & vendo cumprido o prazo, em que fora prometido
para sua liberdade, não estinasse contando dias, horas, &
momentos até lhe chegar o fim de sua desauentura, &
ver entrado o principio da mayor felicidade? Quem veni-
dose já na posse do tam desejado bem, engeitaria por
odio lo que lhe vem por remedio? Aqui chegou a
rudra de vossa ingratidão, aqui a mayor fereza, que
coube em peitos humanos, & só se achou nos vossos. Che-
gou o tempo ditozo, em que Deus vos prometia satis-
fazer com effeito a vosso grande desejo, & meteo dentro
em caza este bẽ, q mal cabia dẽtre em vossas esperanças de
um hum Rey natural, liamo na successão, & descẽdencia

Real, vnico pela nobreza, & qualidades humanas, muito mais por nobreza, & parentescos diuinos, hum Deus, como elle he, hum homem, como vos sois, cōposto de perfeiçõs â medida de desejos Angelicos, & humanos; quem o nam conheceria pelos sinaes, que por tal o vinham manifestando? Quem não reconheceria por senhor seu natural hum homem, que era Deus? Quem o não aceitaria por seu Rey, & seu Messias? Quem o não receberia no tempo que em Iudea reynauão as tyrannias, & os Iudeus se achauão subjeitos a Rey estranho, final de terem em casa o prometido por Deus? Pois este Rey neste tempo descontentou a Iudeus, este negaram de Rey, & renegaram de Deus antepondo-lhe hum Cesar no direito de reynar, & hum ladraõ homicida, hum infame Barrabàs no de merecer a vida: *Et non erit eius populus: Miseri Iudei, qui ista non intelligunt*, diz Eusebio Emisleno. Miseraueis dos Iudeus tanto por se contentarem da miseria, em que estauão, como por não receberem a dita, que os buscava; miseraueis, porque tendo auizos anticipados desta desleal cegueira, ainda não entenderam o que lhe diz o Profeta: *qui quando Christum negauerunt, & non habemus Regem, nisi Cesarem, dixerunt, non Dei, sed Diaboli populus facti sunt*. Os quais negando a Christo seu, & nosso Salvador: & dizendo: não queremos por nosso Rey senão Cesar, perderam o bem de serem chamados pouo de Deus, & ficaram por escolha feitos pouo do Demonio.

Pois que resta mais a Deus que degradalos do nome; *Vos non populus meus*: vos não sois meu pouo? que tirar-lhe per castigo o Reyno, o Sacerdocio, que auiaõ por diuiza, lança-los de sua casa, & desterrar da Prouincia, que lhes dera por assento, & morada natural? Assim diz Isaias. *Educ foras populum cecum, & oculos habentem*: Acabai já de lançar de vos este pouo cego, lançayo de vossa casa, não tenha nome de vosso, pois que vos não quiz por seu. Quando, & como se cumpriu este aluitre do Profeta? que o moueo a pedir este peza do castigo? Ouvi Rabbi Samuel, que por Iudeu tem mais credito. *Voluit dicere Propheta per hec verba, quod Deus vos repu-*
lit,

Euseb.
Emis.

Isai. 43.
n.8.

Rabbi Sa-
muels. 4.
de Aduen-
tu Messia

lit, quod non cognouimus tempus istius iusti citius. Nam quiz dizer mais, nem menos o Profeta do que vemos: quiz mostrar nestas palavras que Deus nos lançou de si, por não conhecer mais cedo o tempo deste seu justo. Neste desconhecimento se fundou vossa desdita, já fizestes a figura, & distestes vosso dito. Assim notou S. Hilario q o disse a Caiphás Christo nosso Salvador estando diante delle assistindo como reo, esconjurou atreuido o arrogante Pontifice ao Senhor padecente a fim de lhe descobrir o que sentia de sy:

Adiuro te per Deum uiuum, ut dicas nobis, si tu es Christus filius Dei? Requeirote que nos digas se es Christo filho de Deus?

Respondeolhe o Senhor: *tu dixisti*: tu o diceste, & dahi a poucas horas, perguntandolhe Pilatos se era Rey dos Iudeus? Respondeolhe, tu o dizes: *tu dicis*: futiliza S. Hilario nesta forma de respostas consequencias de respeito, ao Pontifice diz por ser Iudeu, q já disse, que tem di to de preterito, porem ao Presidente de presente por Gentio que diz q

está dizendo: *Respondetur tanquam de preterito Sacerdoti*. Vós dicestes, nós dizemos, já distestes o vosso dito: & que dito?

Quia semper venturum Christum ex lege praedixisset: o dito dos Iudeus era, que Christo auia de vir, em quanto nelles durou esta crença, & o tempo consentio com a sua esperança fizeram sua figura, porem já não corre o dito de esperar do futuro, mas corre o de gozar, & confessar de presente, aqui onde a perdestes, vos ganhamos nós a mão, porq achamos saluacão na confissão de presente. Nós confessamos agora o que vos já confessastes, & por teima vos negais o que agora confessamos, desdizeis o que dicestes, dicestes já vosso dito: *tu dixisti*: se quereis continuar, aueis de dizer com nosco porque dizemos agora, & nosso dito he de pouo, & so nós dizemos bem: *tu dicis*. Vós por vós já não sois pouo, porque negastes prezente o que esperaueis futuro: *dixisti*. E perdestes ser quem ereis em o acerto da crença, por querer ser o que sois no erro da esperança. *Nos non populus.*

Et ego non ero vester.

Nam consiste a maior desgraça em perder por disfavor fo

Matth. 26.
n. 63.

D. Hilari.
Can. 27.

ro de pouo de Deus, como nem a maior dita em, o possuir por graça. *Beatus populus, cuius Dominus Deus eius*. Esta he a maior graça ter hum pouo Deus por seu, & será maior desgraça perder tal propriedade: pois esta perdestes vós: *non ero vester*: não se quer Deus dár por vosso, & nada me maravilho vendo a baixa, em que destes, quando abatestes de honra, perdestes de authoridade: porque Deus, posto q he, per emiuecia de ser, a mesma soberania, & tenha de sua casa a maior razam de credito, há que se desestima, & desacredita na estimação do mundo, se nelle correr por Deus, & senhor de gente vil: *Deus Deorum Dominus locutus est*, diz David

Psal. 49.
1.

o Deus dos Deuses falou: *Confitemini Deo Deorum, Domino Dominorum*: confessai o Deus dos Deoses, & o Senhor dos senhores.

Psal. 135.
2. 1. 3.

O Euangelista leu que trazia por diuisa, *Rex Regum, & Dominus Dominantium*: Rey dos Reys, Senhor dos senhores. Se Deus fora como nós, ouuera de imaginar q buscava com industria os titulos mais illustres, os maiores appellidos, & mais altas dignidades, por as acanhar consigo a poder de senhorio, & assombrar por menores no excesso da grandeza, porem he Deus, & por tal se não abafa com grandezas, & excellencias alheas. Diz que he Deus dos maiores, & senhor dos mais illustres, porque os vis não merecião

D. Miller.
in Psalm.
135.

nomear-se Deus por seu. Assim o diz S. Hilario. *Dominatus in viles, & degeneres indignus est Deo, Rex ille Regum, & Dominus Dominantium, ut Dominus Dominorum*. Parece que desfinhara Deus, & sua Magestade no conceito dos piquenos, se Deus de vis se chamara, & senhor de abatidos: he indigno da grandeza de Deus este senhorio; gente defauthorizada desmereceo ter por seu aquelle, que he Rey dos Reys, & he senhor dos senhores. Afrontarase de ser Deus, & senhor de tal gente. Parece ençarecimento, porem he de S. Anselmo.

Diz S. Paulo na Epistola, que escreue aos Hebricos, que não se afronta Deus de se chamar Deus de Abraham, de Israel, & de Jacob: *non confunditur vocari eorum Deus*. em Deus pode auer pejo, & cabe nelle confusão? Parece que assi seria se estes tres grandes homes não foram abalizados em virtude,

virtude, & sanctidade, se foram vis por costumes, & baixos por condição. *Erubescere enim potest aliquis Dominus, cum dicitur inutilem servum habere.* Bem se podia pejar hum bom senhor de hum mau seruo, seruos desauthorizados sam deshonra dos senhores. E se vos não quadra o dito daime razão porque Deus nam se diz Deus de Caim, como se diz de Abraham, de Isaac, & de Jacob? *Si Deus vocaretur Deus Caim, sicut vocatur Abraham.* conclue S. Anselmo, *non honor, sed dedecus ei esset ex tali seruo.* Se Deus se chamara Deus de Caim, como de Abraham, não lhe serviria de honra, senam de afronta, & deshonra tal seruo, & tal serviço. O mesmo Deus se afrontara nas infâmias de Caim, se se chamara seu Deus.

Queixa he, que de vós teue, & fez por Ezechiel de lhe succeder com vosco o que temeo em Caim. *Et polluerunt nomen Sanctum meum, dum diceretur de eis: populus Domini est iste:* profanaram, & desauthorizaram meu nome, quando se dizia delles que era meu pouo, & de mi que era seu Deus: & como podia ser desauthorizarem homens o nome Sancto de Deus, profanara Sanctidade, que nelle está em seu ponto? Theodoro, *cognita eorum improbitate, in me conicere con-* vindo a gente as baixezas, em que viuião, as maldades & vitezas, a que chegauão por baixos, a nr lançaram a culpa, de meu nome blasfemauão. *Et qui talibus instrumentis gaudent, & adeo scelestos homines meum populum nominarem,* tinhaõ-me por tal como elles, como quem se recreana de taes estílos, & leys, de tal modo de viuer, & aũa por seu pouo hũa gente tão doura, hũs homẽs tam desestrados, & tão desengatilhados em seus modos, & em seu modo de viuer. Dr. zeirio se n. to foubemos quanto Deus vos aborrece os q̃ lhe sois desleaes, & quanto lhe aborrecem as vossas judaicias, vossos estílos infames, vossas torpissimas leys, & se por se nos não constasse quem he elle, & quaes sois vós, quem aũa de dizer, quando visse as meninices, que praticais contra vós, em que sois tão pontuaes, as vossas torcidas lanças & vós varrer da casa as áuẽssas, ou as direitas, que vay a

Deus em torcidas, varrer assi, ou assi? Bem se lembra Deus agora destes vossos desprepositos? Porem não quer que se diga que faz cabedal de gente, que sendolhe desleal, por falta de fe, & crença, tão destrauada em vicios, tam infame por costumes, & tão torpe nos estilos, professa por Sanctidade, & seus maiores seruiços o que Deus tem por deshonra, & aos homens serue de riso.

Pois que resta mais a Deus que daruos por desengano q nem vos quer já por seus, nem já se quer dar por vosso? Isso mesmo faz agora, já não quer ser vosso Deus. *Non ero vester.* Já não quer morar com vosco, nem viueruos no casal, já sahio de vossa casa, & com elle toda a gloria, & a mesma authoridade. Vio o Profeta Isayas a Deus em trono senhoril, & o templo cheo de gloria, & logo que os Serafins bradaram que esta gloria tresbordara em todo o mundo; sentio que as portas do Templo rangiam, & se abalauão, & a casa se encheo de fumo. *Et domus repleta est fumo.* Tudo parece enigma, que fez que a casa de Deus ficasse chea de fumo, & despejada de gloria? S. Cyrilo Alexandrino diz que toda esta mudança naceo da ausencia de Deus; sahio selhe Deus de casa, & com elle toda a gloria. *Dereliquit domum suam, & hereditatem suam dimisit, conuertit enim ad gentes, & omnis terra gloria eius repleta est.* Sahiose de sua casa, engeitou sua herança, & mudouse para a nossa, & com elle tanta gloria que encheu a todo o mundo: quando? como? E porque? *Vbi de caelis venientem in humana forma, & ex lege, & Prophetis predictum non receperunt, immo vitam principem vitam priuarunt.* Esta mudança de Deus de hua casa para a outra, esta troca de pouo por pouo, foy porque não receberam decendo do Ceo à terra o prometido na ley, pregado pellos Profetas, porque deram a morte ao Principe da vida. Como auia de querer chamar-se Deus, & senhor, nem principe de tal pouo como viuer mais com elle, & morar em sua casa? *Non ero vester,* desengano merecido: uam quer Deus morar cō vosco, nem nomearse por vosso.

Pois que remedio tera quem ve na experiencia a miseria,

Isai. 6.

D. Cyril
Alex. ubi

ria, em que està? E ssa miseria presente à vista do bem passa do, de que vos eu já falei, felicidades passadas na vista do mal presente volo estão inculcando. Quiz Deus castigar Adam, & abrelhe no castigo caminho para o remedio: castigou com effeito lançandoo de seu bafo, & fauores, que gozaua morando no Paraíso, para pagar desterrado com o fuor de seu rosto o viço da presunçam, & termo descomedido, que com elle tinha uzado. *Eiecitq; Adam.* Lançouo do Paraíso, mas polo defronte delle, negoulhe a vida ditosa, & deleitosa morada, & nam o priuou da vista da viuenda de deleites, pozlhe aos olhos o gozo de tanta felicidade, quiz que visse o que perdera. Enredo parece o caso. E que pretendia Deus com estes estratagen as; S. Cyrillo Ierosolymitano, que futilizou o passo, autorizou a razão. *Neque enim erat dignus illo loco propter peccatum.* Lançouo do Paraíso por desmerecer por culpa aquelle lugar de graça, atéqui entendendo eu: porem deixalo à vista de que podia servir? *Construit autem illum e regione paradisi:* diz o mesmo Sam Cyrillo: *ut videat unde exciderit, & in qua delapsus sit, & deinceps per penitentiam saluetur.* Porem deixou o fronteiro á vista do Paraíso, para ver donde cahio, & onde estaua derrubado, a dita, com que viuera, & miseria, em que jazia, as delicias, que gozara, & espinhas que pizaua; para contrapor o mal da desventura presente ao bem, que lhe mostraua sua ventura passada, & nestas comparações tratasse de restaurar, & cobrar por penitencia o que perdera por culpa. *Et deinceps per penitentiam saluetur;* esta he toda a razam de vos relatar agora felicidades antigas, & daruos vista da gloria, a que fostes levantados, na presença da miseria, em que vos vedes cahidos, para grangear na emenda o que perdestes no erro, & remediar na penitencia os danos da contumacia.

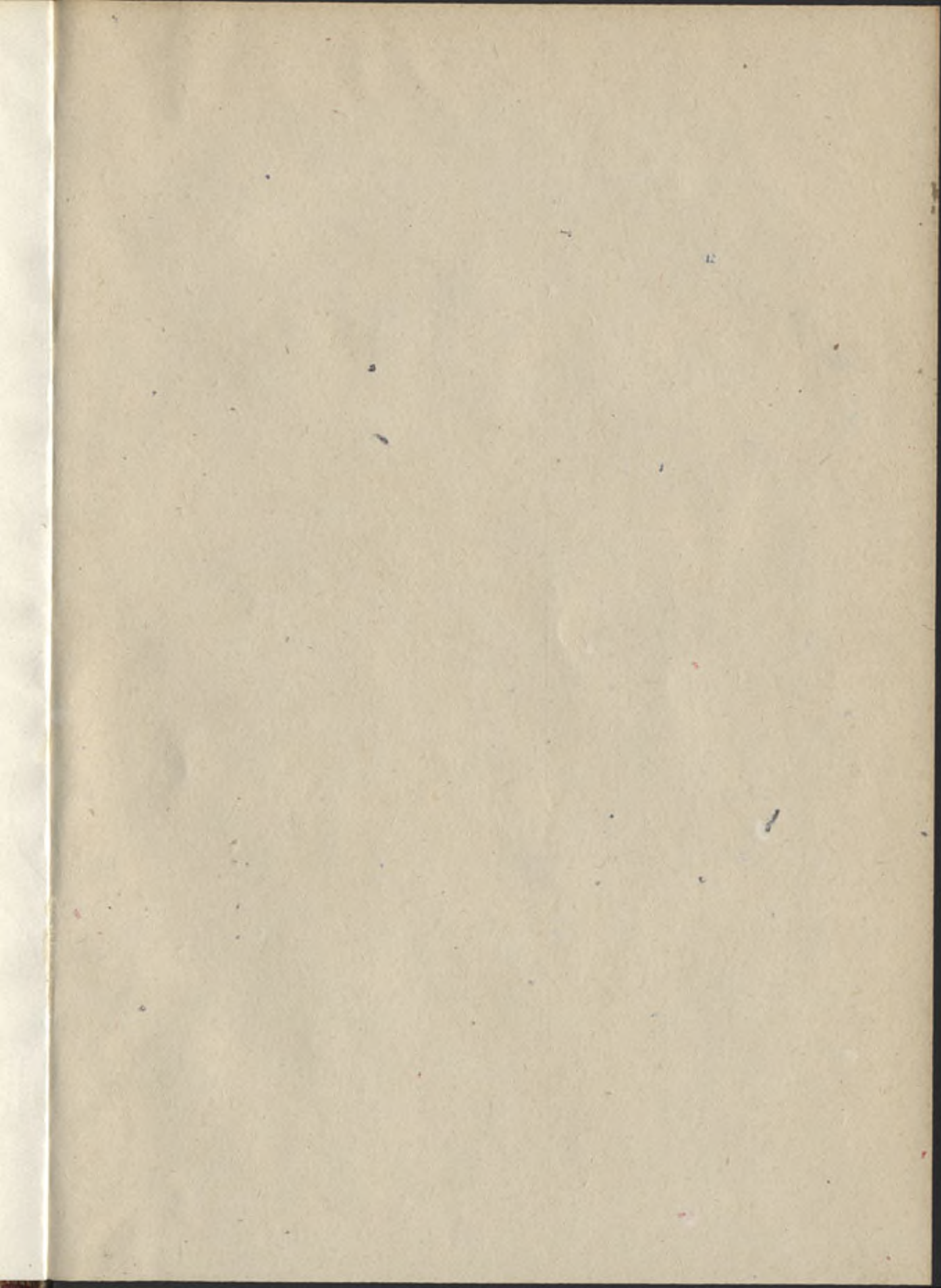
E pode hauer penitencia, que solde tão grâdes quebras, como são as que se achão entre Deus, & os Iudeus? E chegue a satisfazer por tão enorme peccado como a morte de seu filho? Escutai a Isayas, ou a Deus que fala por elle, & já parece que viu, & pretendeo acudir à vossa difficuldade:

1^a par. 1. 18.

Lauamini, mundi estote, auferite malum cogitationum vestrarum ab oculis meis. Lauaiuos, & sede limpos, acabai já de tirar de diante de meus olhos o mal de vossos cuidados, vossos torpes pensamentos. Certo he que Deus aqui encomenda penitencia para emenda de culpas, & remedio de peccados. E que peccados sam estes, a que abrange a penitencia com efficaces successos? Nem esta vossa pergunta, & resposta, que requiere, ficou a Deus no tinteiro: *Si fuerint peccata vestra, ut coccinum, quasi nix dealbabuntur, & si fuerint rubra, quasi vermiculus, quasi lana alba erunt.* Se forem vossos peccados, como graam, tornarseham como neuc, se vermelhos como sangue seram brancos, como laam, Nestas duas sortes de cores, & peccados, entende Tertulliano da morte dos Profetas, & da morte de Christo. *In roseo sanguinem ostendens prophetarum in coccino Domini, ut clariorem;* pouco importa no mysterio a mudança das palauras: quer dizer no rosado mostra a morte, & o sangue dos Profetas, & na graam, por ser mais clara, o sangue do Saluador, para fazer euidente da morte, & sangue de Christo: q deu força à penitencia para servir de remedio aos mesmos matadores, querendose valer d'ella. Não ha culpa tam enorme, nê tão horrendo peccado, que nám mude suas cores, & perca o parecer lauãdose neste sangue, & agoas da penitência. Tratai de reconhecer por Deus, por Rey, & Messias este senhor, que negastes, injustamente engeitastes, & pregastes em hũa cruz, & de vos arrepender de o auer ofendido. Vós senhor, que sois o Sol, & a luz de todo o mundo. *Ego sum lux mundi,* que tendes os corações dos homes em ellas mãos encauadas, lançai hum rayo de luz, & de sangue deste lado, q alumie os olhos, & toque nos corações desta miserauei gente, para verem diuindades nos tormentos, & afrotas de vossa humanidade sagrada, & tam sangrada para remedio de todos, mouei os q vos conheção, & reconheção por Deus nessa cruz, onde vos vê, donde nos veyo graça, & o dircito na gloria, *quam mihi, & vobis &.*

Tertul. ad.
uers. Marc
lib. 2. 10.

Taxão este Sermam em reis. Lisboa 12. de Julho de
1642. Menezes. Pinheiro:









SERMÃO

Q

PRÉGOI

P. M.

ENTO

DE

QUERIR

UTO

LA FÉ

LIS

BOA

1642